

Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: *

Programa Amigos da Mata, do Agro e da Biodiversidade

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? *

Turvo, Ermo, São João do Sul, Timbé do Sul, Meleiro, Nova Veneza, Araranguá, Passo de Torres, Forquilha, Morro Grande, Arroio do Silva, Urussanga, Criciúma, Siderópolis, Cocal do Sul, Capivari de Baixo, Osório (RS), Torres (RS), Lauro Muller, Santo Antônio da Patrulha (RS), Tramandaí (RS), Garopaba, Capão da Canoa (RS), Imbituba, Balneário Rincão.

Categoria de inscrição: *

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Educação Ambiental ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

O Programa AMABio foi concebido com o objetivo de promover a conservação ambiental e a conscientização sobre a importância da biodiversidade na região sul de Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul. Por meio de uma abordagem prática e educativa, o programa visa engajar ativamente os alunos das escolas da região no processo de preservação e recuperação da Mata Atlântica.

Criado pelo Sicoob Credisulca, o Programa tem como seus três pilares fundamentais a educação ambiental, restauração da Mata Atlântica e divulgação científica, conta com a participação de alunos, professores, proprietários e colaboradores.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) *

A década das Nações Unidas da Restauração dos Ecossistemas, que se estende de 2021 a 2030, representa um esforço global para abordar a problemática ambiental de nosso tempo. A degradação dos ecossistemas é uma ameaça iminente à saúde do nosso planeta, à biodiversidade e ao bem-estar humano. Esta década tem como objetivo enfrentar essa crise e restaurar ecossistemas terrestres, costeiros e marinhos em todo o mundo.

O desafio ambiental é complexo e interconectado. A perda de biodiversidade, a degradação do solo, a poluição do ar e da água, as mudanças climáticas e o declínio dos recursos naturais estão todos intrinsecamente ligados à forma como tratamos nossos ecossistemas. O custo da inação é alto e impacta a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

A restauração dos ecossistemas é crucial porque esses sistemas desempenham papéis vitais. As florestas, por exemplo, armazenam carbono, regulam o clima, fornecem habitat para inúmeras espécies e oferecem recursos essenciais. A degradação desses ecossistemas ameaça a subsistência de bilhões de pessoas em todo o mundo.

A década da restauração busca reverter essa tendência. Ela estabelece metas ambiciosas, como a restauração de 350 milhões de hectares de terra e 200 milhões de hectares de ecossistemas marinhos. Além disso, visa a reabilitação de rios, o combate à desertificação e o fortalecimento da resiliência de comunidades vulneráveis.

No entanto, enfrentar a problemática ambiental da restauração dos ecossistemas requer um esforço colaborativo. Governos, organizações não governamentais, comunidades locais e o setor privado devem unir forças. A promoção de práticas sustentáveis de agricultura, pesca e uso da terra é fundamental.

Além disso, a conscientização pública desempenha um papel crucial. A educação ambiental e o engajamento da sociedade são essenciais para inspirar ações em prol da restauração dos ecossistemas. O apoio global e a cooperação são necessários para enfrentar essa crise e garantir que o futuro das próximas gerações seja mais sustentável.

Em resumo, a década das Nações Unidas da Restauração dos Ecossistemas é uma resposta necessária à problemática ambiental que enfrentamos. A restauração de ecossistemas desempenha um papel crítico na mitigação das mudanças climáticas, na preservação da biodiversidade e na proteção de recursos naturais essenciais. Somente através de esforços coordenados e ações concretas podemos esperar alcançar um futuro mais sustentável e resiliente para o nosso planeta.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) *

Em cada município de atuação do Sicoob Credisulca há uma ou mais escolas parceiras que receberam uma estufa. As estufas são estruturas de madeira de aproximadamente 20 metros quadrados, recobertas por telas, com bancadas em seu interior que servem para armazenamento das mudas e também suporte para as atividades presenciais desenvolvidas. É nas estufas que as mudas de árvores produzidas ficam armazenadas.

O primeiro contato dos alunos com o Programa ocorre por meio de palestras, nas quais são apresentados a biodiversidade brasileira em geral e, de maneira mais aprofundada, os principais aspectos relacionados à Mata Atlântica. Durante essas palestras, são abordados temas como recuperação ambiental, árvores nativas e exóticas, hotspots (áreas de alta biodiversidade), os objetivos do Programa AMABio e o papel que os alunos desempenharão nele.

Nas escolas são produzidas mudas de árvores nativas da Mata Atlântica do zero. Os alunos participam de todas as etapas deste processo, iniciando pelo tratamento pré-germinativo da semente, incluindo quebra de dormência quando necessário. Com a semente pronta para a germinação, os alunos recebem embalagens que são enchidas com substrato específico. A partir deste ponto, dependendo da espécie utilizada, os alunos podem plantar a semente diretamente ou trabalhar a repicagem de plântulas, que os biólogos encarregados já germinaram na estufa da sede.

Após o processo de preparação das mudas, estas são depositadas nas bancadas da estufa, e recebem manutenção diária por parte da escola. Quando as mudas atingem o tamanho adequado, elas são destinadas para o plantio.

Na etapa do plantio, os cooperados que se interessam em receber o Programa em sua propriedade são contatados, são feitas visitas técnicas na área e é decidido se o plantio é viável ou não. Em comum acordo, as partes envolvidas preparam a área de interesse. No dia agendado para o plantio, as turmas selecionadas da escola da cidade se encaminham ao local onde é realizado o evento. O monitoramento da área após o plantio é feito pelos biólogos encarregados, replantio de mudas mortas são de responsabilidade do Sicoob, enquanto manutenções como roçadas são de dever do proprietário. Para cada área de plantio é gerado um Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD, que norteia os processos daquele plantio.

A construção e manutenção da estrutura física da estufa, os materiais, equipamentos e produtos utilizados nas escolas e plantios são totalmente providenciados pelo Sicoob Credisulca, nenhum valor financeiro é cobrado das escolas e dos associados.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.) *

Todo o ciclo do Programa tem a duração de um ano letivo, as sementes são germinadas do

7

início até metade do ano, desenvolvem-se durante o período e no final são plantadas.

Importante ressaltar que o Programa não tem data para acabar, portanto no início do próximo ano letivo o ciclo reinicia.

As sementes utilizadas no Programa são coletadas em áreas com vegetação pela região de atuação de nossa cooperativa. O Programa conta com uma estufa na sede do Sicoob Credisulca, em Turvo, Santa Catarina, onde são semeadas diversas espécies de árvores, principalmente as mais sensíveis e que demandam um cuidado maior. Alguns exemplos de espécies semeadas no Programa são: Euterpe edulis (palmito), Cedrela fissilis (cedro-rosa), Syagrus romanzoffiana (jerivá), Schizolobium parahyba (guapuruvu), entre outras espécies cultivadas, o número atual já ultrapassa 40 espécies, estando crescendo gradualmente.

No ano de 2023, cada escola participante irá receber 6 visitas presenciais, totalizando 150 atividades. Além das visitas, cada escola irá participar de 1 ou mais plantios por ano.

Ao longo do Programa, desenvolvemos parcerias com especialistas locais, propriedades rurais e associados do Sicoob Credisulca, fortalecendo a conexão entre a comunidade, a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Os resultados alcançados até o momento têm sido promissores, com um aumento significativo na conscientização ambiental e na participação ativa dos alunos na preservação da Mata Atlântica.

Acreditamos que o Programa AMABio se destaca pelo seu caráter inovador, abordagem prática e impacto positivo na comunidade. Estamos comprometidos em continuar expandindo e aprimorando o programa, levando-o a mais escolas e envolvendo um número crescente de estudantes.

Agradecemos a oportunidade de participar do 30º Prêmio Expressão de Ecologia e ser considerados para essa honraria. Estamos à disposição para fornecer informações adicionais, documentação ou qualquer outra solicitação que a comissão julgar necessária.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado *

1:

27 escolas participantes do Programa, 25 atualmente em funcionamento.

Resultado

2:

28 estufas construídas, 26 atualmente em funcionamento.

Resultado

3:

150 atendimentos em escolas no ano de 2023.

Resultado

4:

10.288 alunos atendidos em 2023.

Resultado

5:

964 árvores plantadas.

Resultado

6:

7 propriedades atendidas com os plantios.

Resultado

7:

7.101 metros quadrados de área em recuperação ecológica.

Resultado

8:

31.264 seguidores nas redes sociais.